



**Relatório do Auditor Independente
conforme Resolução CFC nº 1.236/09
sobre as Demonstrações Contábeis do
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Distrito Federal – CREA DF**

Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores e Conselheiros do
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA
Brasília - DF

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis do **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal – CREA DF** (Entidade), que compreendem os balanços patrimonial, orçamentário e financeiro em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal – CREA DF** em 31 de dezembro de 2018, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

O Conselho adota como procedimento, a apropriação das anuidades de pessoas físicas e jurídicas por meio de estimativas de recebimento, conforme proposta e reformulações orçamentárias, sendo a baixa dos valores apropriados, efetuada com base na respectiva arrecadação. Para a constituição dos valores a receber, são considerados todos os profissionais e empresa aptos a terem as anuidades cobradas, tanto do exercício vigente, quanto de exercícios anteriores. Para as anuidades de exercícios anteriores a previsão de arrecadação é efetuada com base na média de arrecadação dos últimos 03 (três) anos, sendo que ao final do exercício o saldo residual é estornado. Embora o Conselho mencione na Nota Explicativa nº 4.1 que adota o regime de competência para contabilização das operações, considerando que ao final do exercício é efetuado o estorno dos valores não recebidos, tanto que não há saldos pendentes de recebimento, o Conselho acaba utilizando o regime de caixa para reconhecimento de suas receitas. Tendo em vista a ausência de registros contábeis dos valores pendentes de recebimento em 31 de dezembro de 2018, bem como de controles analíticos que demonstrem os valores efetivamente pendentes de recebimento, não foi possível aplicarmos procedimentos de auditoria que nos permitissem concluir quanto à adequação dos saldos eventualmente pendentes de recebimento em 31 de dezembro de 2018, bem como dos possíveis efeitos nas demonstrações contábeis do exercício.

Em 31 de dezembro de 2018 o Conselho mantinha registrado na rubrica “Créditos a Curto Prazo – Dívida Ativa Tributária e Não Tributária Clientes”, saldo de R\$ 4.086.522,36. Para validação dos valores apresentados, adotamos, primeiramente, o procedimento de circularização de saldos junto aos assessores jurídicos, cujo objetivo era o de obter diretamente desses assessores, os processos nos quais o Conselho figura como autor ou réu, conforme previsto na NBC TA 505 – Confirmações Externas, porém, na resposta

recebida, não foram incluídas informações relativas à Dívida Ativa. De forma alternativa, solicitamos ao Conselho relatórios contendo a composição analítica dos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 em referidas rubricas, sendo a composição disponibilizada, compatível com os saldos contábeis, no entanto, referem-se a controles manuais elaborados em planilhas Excel e atualizados somente até o exercício de 2012, sendo que a partir desse exercício, não houve registro de adições ou baixas de Dívida Ativa contabilmente. Conforme informações da assessoria jurídica, está em andamento um levantamento para atualização dos referidos saldos, porém que somente deve ser concluído em 2021. Adicionalmente, o Conselho não adota o procedimento de constituir provisões para perdas no recebimento de créditos da dívida ativa, conforme requerido no item 5.2.5 – Ajustes para Perdas da Dívida Ativa, do MCASP – Manual Contabilidade Aplicada ao Setor Público e a NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Tendo em vista a ausência de registro contábil da dívida ativa eventualmente pendente de recebimento em 31 de dezembro de 2018 e da falta de constituição de provisão para perdas no recebimento dos créditos constituídos até o exercício de 2012, não foi possível concluirmos quanto a adequação dos saldos apresentados na rubrica “Créditos de Curto Prazo – Dívida Ativa Tributária e Não Tributária Clientes” em 31 de dezembro de 2018, bem como sobre os possíveis efeitos nas demonstrações contábeis do exercício.

Em 31 de dezembro de 2018 o Conselho mantinha registrado na rubrica “Estoques” saldo de R\$ 262.728,94. Considerando que a contratação dos serviços de auditoria ocorreu depois do encerramento do exercício (em 30 de maio de 2019), adotamos procedimentos alternativos de auditoria, visando a análise de referidos saldos, com base em relatório auxiliar utilizado para controle e composição analítica dos saldos apresentados contabilmente, no entanto, o relatório disponibilizado apresentava saldo de R\$ 44.736,10, ou seja, uma diferença a menor no valor de R\$ 217.992,84. Conforme informado pela contabilidade, foi aberto um processo de inventário para regularização das diferenças entre os saldos contábil e do almoxarifado, que resultou no processo nº 204099/2019, sendo efetuado ajuste no valor de R\$ 220.418,59, realizado em junho de 2019. Tendo em vista os ajustes efetuados no saldo da rubrica “Estoques” em 2019 e que não foi possível acompanharmos eventual realização de inventário físico em 31 de dezembro de 2018, não nos foi possível concluir quanto à adequação dos saldos apresentados contabilmente naquela data.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 5 - Imobilizado, o Conselho mantém registrado na rubrica “Imobilizado” valor líquido de R\$ 35.287.178,59, sendo Bens Móveis R\$ 4.299.398,59 e Bens Imóveis R\$ 30.987.780,00. Como decorrência das análises efetuadas, identificamos as seguintes situações: (i) no que se refere aos Bens Móveis, os relatórios auxiliares apresentaram saldo de R\$ 3.619.560,26, portanto, uma divergência a menor no valor de R\$ 679.838,33. Conforme informado pelo Conselho, essa diferença está sendo identificada para posterior regularização, sendo criada uma comissão para realizar o levantamento de todos os bens patrimoniais e proceder os ajustes junto à contabilidade, por meio dos processos de inventário nº 208413/2018 e nº 216264/2019, porém, devido a necessidade de constituição de sindicância para apurar os fatos relativos a bens não localizados, até a data de conclusão dos nossos trabalhos tal apuração não havia sido concluída; (ii) no que se refere aos Bens Imóveis, em novembro de 2016 o Conselho efetuou a reavaliação de seus bens imóveis e passou a adotar esse método de mensuração como política contábil para avaliação desses bens, em substituição ao método de custo. Conforme requerido na NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, em seu item 36, uma vez adotado o método da reavaliação a Entidade deve efetuar a reavaliação pelo menos: (a) anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores anteriormente registrados; (b) a cada quatro anos, para as demais contas ou grupos de contas; (iii) o

Conselho não vem efetuando a depreciação dos imóveis, conforme previsto na NBC T 16.9 - Depreciação, Amortização e Exaustão; (iv) não foi apresentado pela administração um estudo sobre os valores de eventuais perdas por redução ao valor recuperável a serem reconhecidos em relação aos valores mantidos contabilmente, conforme previsto na NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público que vigorava em 2018, e previsto, também, da NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e revogou referida NBC. Tendo em vista os assuntos acima descritos, não nos foi possível concluir quanto à adequação dos saldos apresentados contabilmente na rubrica “Imobilizado” em 31 de dezembro de 2018, bem como sobre eventuais efeitos nas demonstrações contábeis do exercício.

Em 31 de dezembro de 2018, o Conselho não apresenta saldo contábil para fazer frente a eventuais perdas decorrentes de contingências trabalhistas, cíveis ou de outra natureza. Conforme requerido nas Normas de Auditoria, em especial à NBC TA 505 – Confirmações externas, aplicamos o procedimento de circularização de saldos junto aos assessores jurídicos que representam o Conselho, objetivando obter diretamente dos mesmos, a relação dos processos em andamento, os respectivos valores envolvidos, bem como o prognóstico desses assessores, em relação ao desfecho das ações, objetivando avaliarmos a suficiência dos valores eventualmente contabilizados a este título, considerando, para tanto, os critérios estabelecidos nas normas contábeis vigentes. De acordo com a resposta obtida dos assessores jurídicos, as ações classificadas como sendo de perda provável totalizavam, em 31 de dezembro de 2018, R\$ 689.925,62. Tendo em vista que a constituição de provisões para fazer frente a eventuais perdas com contingências, está prevista na NBC TSP 03 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, bem como no item 10 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, em 31 de dezembro de 2018 o saldo do Passivo Não Circulante está apresentado a menor em R\$ 689.925,62, enquanto o Superávit do Exercício está apresentado a maior em igual valor.

Nossa Auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades estão descritas na seção: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, conforme princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

O **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal – CREA DF** elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas separadamente para fins gerais, para as quais não foi emitido relatório do auditor independente.

Este relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis do **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal – CREA DF** foi elaborado conforme Resolução nº 1.236/09, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC (NBC TA 800), exclusivamente, para utilização e informação do **Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA**, em conformidade com o previsto no contrato de prestação de

serviços nº 30/2019 e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não o CONFEA.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá - PR, 14 de maio de 2021

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2



Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/O-2

Balanco Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	8.991.655,87	6.568.344,14	PASSIVO CIRCULANTE	1.415.598,64	1.168.976,16
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.376.264,79	1.981.165,76	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	261.457,12	166.709,33
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4.086.522,36	4.086.522,36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	2.897.177,61	2.897.177,61	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	276.061,95	117.589,65
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - CLIENTES	1.189.344,75	1.189.344,75	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	256.919,08	267.078,82	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	9.220,70	9.220,70	PROVISÕES A CURTO PRAZO	802.324,45	807.344,28
ESTOQUES	262.728,94	224.356,50	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	75.755,12	77.332,90
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00		0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	35.287.178,59	34.236.430,88	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	35.287.178,59	34.236.430,88	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	4.299.398,59	3.248.650,88	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	30.987.780,00	30.987.780,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	1.415.598,64	1.168.976,16

PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	42.863.235,82	39.635.798,86
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.863.235,82	39.635.798,86
TOTAL	44.278.834,46	40.804.775,02	TOTAL	44.278.834,46	40.804.775,02
ATIVO FINANCEIRO	4.634.206,72	2.256.267,43	PASSIVO FINANCEIRO	948.191,52	1.068.510,59
ATIVO PERMANENTE	39.644.627,74	38.548.507,59	PASSIVO PERMANENTE	802.324,45	807.344,28
SALDO PATRIMONIAL				42.528.318,49	38.928.920,15

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	3.686.015,20	1.187.756,84

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018

FRANCISCO TOSCANELLI Assinado de forma digital por FRANCISCO TOSCANELLI VIDAL:24436844153
 VIDAL:24436844153 Dados: 2019.03.22 11:54:45 -03'00'

Francisco Toscanelli Vidal
 Chefe da Divisão de Contabilidade e Orçamento

244.368.441-53

VALMIR DE LIMA Assinado de forma digital por VALMIR DE LIMA SEVERIANO:80411436104
 SEVERIANO:80411436104 Dados: 2019.03.29 10:34:13 -03'00'

Valmir de Lima Severiano
 Chefe do Deptº de Administração e Finanças

804.114.361-04

MARIA DE FATIMA RIBEIRO Assinado de forma digital por MARIA DE FATIMA RIBEIRO CO:52605140768
 CO:52605140768 Dados: 2019.03.29 13:03:40 -03'00'

Maria de Fátima Ribeiro Có
 Presidente

526.051.407-68

CREA/DF

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

CNPJ: 00.304.725/0001-73

ANEXO XI**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	19.731.000,00	17.395.280,00	17.336.381,20	-58.898,80
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.658.212,32	4.558.212,32	4.558.865,41	653,09
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA	3.658.212,32	4.558.212,32	4.558.865,41	653,09
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	3.658.212,32	4.558.212,32	4.558.865,41	653,09
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	10.726.339,83	9.068.339,83	9.193.618,56	125.278,73
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	7.234.986,42	5.695.986,42	5.774.063,39	78.076,97
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	6.421.356,62	4.799.356,62	4.804.391,33	5.034,71
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	813.629,80	896.629,80	969.672,06	73.042,26
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	3.491.353,41	3.372.353,41	3.419.555,17	47.201,76
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	3.084.766,60	3.010.766,60	3.000.931,20	-9.835,40
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	406.586,81	361.586,81	418.623,97	57.037,16
RECEITA PATRIMONIAL	4.500,00	5.500,00	5.625,00	125,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	4.500,00	5.500,00	5.625,00	125,00
RECEITA DE SERVICOS	750.410,60	713.410,60	658.905,49	-54.505,11
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	264.151,10	260.151,10	230.074,00	-30.077,10
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	117.045,00	119.045,00	103.493,26	-15.551,74
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	342.465,00	313.465,00	305.374,93	-8.090,07
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	26.749,50	20.749,50	19.963,30	-786,20
FINANCEIRAS	220.000,00	1.334.000,00	1.273.539,72	-60.460,28
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	160.000,00	156.712,11	-3.287,89

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES		0,00	296.000,00	250.437,95	-45.562,05	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA		220.000,00	878.000,00	866.389,66	-11.610,34	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES		0,00	0,00	-118,53	-118,53	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES		0,00	35.000,00	30.208,88	-4.791,12	
MULTAS SOBRE ANUIDADES		0,00	600.000,00	595.079,47	-4.920,53	
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		220.000,00	243.000,00	241.219,84	-1.780,16	
TRANSFERENCIAS CORRENTES		3.357.909,00	588.189,00	373.331,62	-214.857,38	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		1.013.628,25	1.127.628,25	1.272.495,40	144.867,15	
DÍVIDA ATIVA		416.500,00	670.500,00	832.212,12	161.712,12	
MULTAS DE INFRAÇÕES		565.250,00	434.250,00	414.684,76	-19.565,24	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		31.878,25	878,25	310,78	-567,47	
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS		0,00	22.000,00	25.287,74	3.287,74	
RECEITA DE CAPITAL		0,00	1.762.000,00	848.845,08	-913.154,92	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		0,00	850.000,00	848.845,08	-1.154,92	
TRANSFERÊNCIAS		0,00	850.000,00	848.845,08	-1.154,92	
SALDO DE EXERCÍCIOS		0,00	912.000,00	0,00	-912.000,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		19.731.000,00	19.157.280,00	18.185.226,28	-972.053,72	
DÉFICIT		0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		19.731.000,00	19.157.280,00	18.185.226,28	-972.053,72	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	16.378.868,00	17.103.158,00	15.008.729,41	14.781.102,60	14.355.950,91	2.094.428,59
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.432.238,00	9.642.888,00	8.953.421,87	8.953.421,87	8.767.391,54	689.466,13
REMUNERAÇÃO PESSOAL	7.321.430,00	7.374.820,00	6.804.323,64	6.804.323,64	6.804.323,64	570.496,36
ENCARGOS PATRONAIS	2.110.808,00	2.268.068,00	2.149.098,23	2.149.098,23	1.963.067,90	118.969,77

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.200.080,00	6.233.170,00	5.126.165,08	4.948.538,27	4.718.984,99	1.107.004,92
BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.823.496,00	2.777.746,00	2.539.864,16	2.539.864,16	2.539.864,16	237.881,84
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	228.100,00	235.100,00	220.783,50	220.783,50	202.276,99	14.316,50
USO DE BENS E SERVIÇOS	251.400,00	298.100,00	142.995,37	115.328,15	99.632,28	155.104,63
DIÁRIAS	203.073,00	112.233,00	92.946,05	92.946,05	92.946,05	19.286,95
PASSAGENS	88.200,00	69.960,00	58.607,25	58.607,25	58.607,25	11.352,75
DESPEZA COM LOCOMOÇÃO	35.000,00	40.000,00	31.586,10	31.586,10	23.937,90	8.413,90
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	2.570.811,00	2.700.031,00	2.039.382,65	1.889.423,06	1.701.720,36	660.648,35
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.900,00	3.900,00	2.580,46	2.580,46	2.580,46	1.319,54
TRIBUTOS	3.900,00	3.900,00	2.580,46	2.580,46	2.580,46	1.319,54
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	251.700,00	732.250,00	544.532,45	494.532,45	494.532,45	187.717,55
SERVIÇOS BANCÁRIOS	290.950,00	290.950,00	215.716,71	215.716,71	215.716,71	75.233,29
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	200.000,00	200.000,00	166.312,84	166.312,84	156.744,76	33.687,16
SUBVENÇÕES SOCIAIS	200.000,00	200.000,00	166.312,84	166.312,84	156.744,76	33.687,16
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	3.352.132,00	2.054.122,00	778.534,14	674.691,71	654.944,61	1.275.587,86
INVESTIMENTOS	3.352.132,00	2.054.122,00	778.534,14	674.691,71	654.944,61	1.275.587,86
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	2.491.245,00	1.041.245,00	0,00	0,00	0,00	1.041.245,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	860.887,00	1.012.877,00	778.534,14	674.691,71	654.944,61	234.342,86
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	19.731.000,00	19.157.280,00	15.787.263,55	15.455.794,31	15.010.895,52	3.370.016,45
SUPERÁVIT	0,00	0,00	2.397.962,73	0,00	0,00	-2.397.962,73
TOTAL	19.731.000,00	19.157.280,00	18.185.226,28	15.455.794,31	15.010.895,52	972.053,72

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018

Francisco Toscanelli Vidal
Chefe da Divisão de Contabilidade e Orçamento
244.368.441-53

Valmir de Lima Severiano
Chefe do Deptº de Administração e Finanças
804.114.361-04

Maria de Fátima Ribeiro Có
Presidente
526.051.407-68

FRANCISCO
TOSCANELLI
VIDAL:244368441
53

Assinado de forma digital por FRANCISCO TOSCANELLI VIDAL:24436844153
Dados: 2019.02.15 16:20:01 -02'00'

VALMIR DE LIMA
SEVERIANO:80411
436104

Assinado de forma digital por VALMIR DE LIMA SEVERIANO:80411436104
Dados: 2019.02.18 15:10:10 -03'00'

MARIA DE
FATIMA RIBEIRO
CO:52605140768

Assinado de forma digital por MARIA DE FATIMA RIBEIRO CO:52605140768
Dados: 2019.02.26 11:19:08 -03'00'

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	18.185.226,28	17.117.634,02	Despesa Orçamentária	15.787.263,55	16.852.160,92
RECEITA REALIZADA	18.185.226,28	17.117.634,02	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	331.469,24	706.878,71
RECEITA CORRENTE	17.336.381,20	17.117.634,02	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	444.898,79	228.988,13
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.558.865,41	4.026.484,78	CREDITO EMPENHADO – PAGO	15.010.895,52	15.916.294,08
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA	4.558.865,41	4.026.484,78	DESPEZA CORRENTE	14.355.950,91	15.562.537,18
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	4.558.865,41	4.026.484,78	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.804.323,64	7.002.485,89
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	9.193.618,56	9.394.726,84	ENCARGOS PATRONAIS	1.963.067,90	2.019.381,73
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	5.774.063,39	5.806.380,87	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.588.559,37	6.540.669,56
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	4.804.391,33	4.984.276,84	DESPEZA DE CAPITAL	654.944,61	353.756,90
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	969.672,06	822.104,03	INVESTIMENTOS	654.944,61	353.756,90
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	3.419.555,17	3.588.345,97			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	3.000.931,20	3.089.170,37			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	418.623,97	499.175,60			
RECEITA PATRIMONIAL	5.625,00	4.500,00			
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	5.625,00	4.500,00			
RECEITA DE SERVICOS	658.905,49	680.777,31			
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	230.074,00	233.016,10			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	103.493,26	103.180,05			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	305.374,93	322.414,81			
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	19.963,30	22.166,35			
FINANCEIRAS	1.273.539,72	227.510,79			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	156.712,11				
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	250.437,95				
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	866.389,66	227.510,79			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	-118,53				
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	30.208,88				
MULTAS SOBRE ANUIDADES	595.079,47				
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	241.219,84	227.510,79			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	373.331,62	1.332.183,48			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.272.495,40	1.451.450,82			
DÍVIDA ATIVA	832.212,12	703.528,93			
MULTAS DE INFRAÇÕES	414.684,76	663.257,83			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	310,78	37.296,43			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	25.287,74	47.367,63			
RECEITA DE CAPITAL	848.845,08				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	848.845,08				
TRANSFERÊNCIAS	848.845,08				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	12.030.845,59	12.753.012,10	Pagamentos Extraorçamentários	12.033.709,29	12.441.112,53
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	331.469,24	706.878,71	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	568.021,36	182.374,31
Inscrição de Restos a Pagar Processados	444.898,79	228.988,13	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	228.988,13	426.444,58
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.620.575,94	2.330.506,53	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.621.567,35	2.338.878,63

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Outros Recebimentos Extraorçamentários	9.633.901,62	9.486.638,73	Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.615.132,45	9.493.415,01
Saldo em espécie do Exercício Anterior	2.194.417,22	1.617.044,55	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	4.589.516,25	2.194.417,22
Caixa e Equivalente de Caixa	1.981.165,76	1.403.793,09	Caixa e Equivalente de Caixa	4.376.264,79	1.981.165,76
Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados	213.251,46	213.251,46	Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados	213.251,46	213.251,46
Total:	32.410.489,09	31.487.690,67		32.410.489,09	31.487.690,67

Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	18.185.812,65	43.514.874,68	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	14.958.375,69	15.868.075,43
IMPOSTOS , TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.558.865,41	4.026.484,78	PESSOAL E ENCARGOS	11.488.266,20	11.609.069,38
TAXAS	4.558.865,41	4.026.484,78	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	6.700.148,34	6.891.843,64
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA	4.558.865,41	4.026.484,78	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	6.700.148,34	6.891.843,64
CONTRIBUIÇÕES	9.160.743,71	9.394.726,84	ENCARGOS PATRONAIS	2.159.599,52	2.118.779,96
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	9.160.743,71	9.394.726,84	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	2.159.599,52	2.118.779,96
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	9.160.743,71	9.394.726,84	BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.539.864,16	2.458.657,48
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	664.530,49	685.277,31	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	2.539.864,16	2.458.657,48
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	664.530,49	685.277,31	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	88.654,18	139.788,30
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	664.530,49	685.277,31	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	88.654,18	139.788,30
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.306.452,93	227.510,79	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.350.482,34	2.709.106,26
JUROS E ENCARGOS DE MORA	407.613,43	0,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	47.167,94	129.312,76
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	407.613,43	0,00	CONSUMO DE MATERIAL	47.167,94	129.312,76
VARIAÇÕES MONETARIAS E CAMBIAIS	30.090,35	0,00	SERVIÇOS	2.303.314,40	2.579.793,50
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	30.090,35	0,00	DIARIAS	92.946,05	205.441,60
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	868.749,15	227.510,79	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	140.456,95	103.391,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	868.749,15	227.510,79	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	2.069.911,40	2.270.960,90
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	1.222.176,70	1.332.183,48	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	215.716,71	170.416,70
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.222.176,70	1.332.183,48	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	215.716,71	170.416,70
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.222.176,70	1.332.183,48	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	215.716,71	170.416,70
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	26.398.470,86	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	173.850,27	147.150,34
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0,00	26.398.470,86	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	173.850,27	147.150,34
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00	26.398.470,86	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	173.850,27	147.150,34
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.273.043,41	1.450.220,62	TRIBUTÁRIAS	4.009,22	2.857,17
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	25.287,74	47.367,63	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.009,22	2.857,17
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	25.287,74	47.367,63	IMPOSTOS	4.009,22	2.857,17

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.247.755,67	1.402.852,99	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	726.050,95	1.229.475,58
MULTAS ADMINISTRATIVAS	414.646,40	663.257,83	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	726.050,95	1.229.475,58
INDENIZAÇÕES	310,78	36.066,23	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	726.050,95	1.229.475,58
DÍVIDA ATIVA	832.212,12	703.528,93			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	586,37	0,00			
Total das Variações Ativas :	18.185.812,65	43.514.874,68	Total das Variações Passivas :	14.958.375,69	15.868.075,43
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	3.227.436,96	27.646.799,25
Total	18.185.812,65	43.514.874,68	Total	18.185.812,65	43.514.874,68

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018

FRANCISCO TOSCANELLI
 VIDAL:24436844153
Assinado de forma digital por FRANCISCO TOSCANELLI VIDAL:24436844153
 Dados: 2019.03.22 11:58:11 -03'00'

Francisco Toscanelli Vidal
 Chefe da Divisão de Contabilidade e Orçamento

244.368.441-53

VALMIR DE LIMA
 SEVERIANO:80411436104
Assinado de forma digital por VALMIR DE LIMA SEVERIANO:80411436104
 Dados: 2019.03.29 10:37:28 -03'00'

Valmir de Lima Severiano
 Chefe do Deptº de Administração e Finanças

804.114.361-04

MARIA DE FATIMA
 RIBEIRO CO:52605140768
Assinado de forma digital por MARIA DE FATIMA RIBEIRO CO:52605140768
 Dados: 2019.03.29 13:07:27 -03'00'

Maria de Fátima Ribeiro Có
 Presidente

526.051.407-68

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	17.336.381,20	17.117.634,02
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.558.865,41	4.026.484,78
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	4.558.865,41	4.026.484,78
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	4.558.865,41	4.026.484,78
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.193.618,56	9.394.726,84
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	5.774.063,39	5.806.380,87
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	4.804.391,33	4.984.276,84
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	969.672,06	822.104,03
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	3.419.555,17	3.588.345,97
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	3.000.931,20	3.089.170,37
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	418.623,97	499.175,60
RECEITA PATRIMONIAL	5.625,00	4.500,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	5.625,00	4.500,00
RECEITA DE SERVIÇOS	658.905,49	680.777,31
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	230.074,00	233.016,10
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	103.493,26	103.180,05
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	305.374,93	322.414,81
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	19.963,30	22.166,35
FINANCEIRAS	1.273.539,72	227.510,79
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	156.712,11	0,00
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	250.437,95	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	866.389,66	227.510,79
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	-118,53	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	30.208,88	0,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	595.079,47	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	241.219,84	227.510,79
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	373.331,62	1.332.183,48
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.272.495,40	1.451.450,82
DÍVIDA ATIVA	832.212,12	703.528,93
MULTAS DE INFRAÇÕES	414.684,76	663.257,83
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	310,78	37.296,43
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	25.287,74	47.367,63
OUTROS INGRESSOS	11.254.477,56	11.817.145,26
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	14.355.950,91	15.562.537,18
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.804.323,64	7.002.485,89
ENCARGOS PATRONAIS	1.963.067,90	2.019.381,73
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.588.559,37	6.540.669,56
OUTROS DESEMBOLSOS	12.033.709,29	12.441.112,53
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2.201.198,56	931.129,57
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	848.845,08	0,00
TRANSFERÊNCIAS	848.845,08	0,00
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	654.944,61	353.756,90

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	193.900,47	-353.756,90
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.395.099,03	577.372,67
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.981.165,76	1.403.793,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	4.376.264,79	1.981.165,76

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS/ORÇAMENTÁRIAS
(EXPRESSA EM REAIS)

1 - APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/DF, constituído sob a forma de Entidade Autárquica, dotada de Personalidade Jurídica de Direito Público, instituída pela Resolução n.º 152 de 28 de setembro de 1966, na forma estabelecida pelo Decreto Federal n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933 e mantida pela Lei n.º 5.194, de 24 de dezembro de 1966. O CREA/DF fica situado no SGAS Qd. 901 Conjunto D – CEP: 70.390-010, Brasília – DF, inscrito regularmente no CNPJ-MF sob o n.º 00.304.725/0001-73.

2 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade tem como objetivo preponderante no cumprimento de sua missão, exercer ação de fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição.

3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS/ORÇAMENTÁRIAS

A elaboração, forma de apresentação e conteúdo das Demonstrações Contábeis e Orçamentárias, foram procedidas em conformidade com as disposições constantes das normas aplicáveis a Entidades Públicas, cujas Demonstrações integrantes da Execução Orçamentária, foram preparadas nos moldes estabelecidos na Lei n.º 4.320/64, sendo constituídas dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e complementado com a Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Balanço Orçamentário constitui-se em demonstrativo exigido pelo art. 102 da Lei n.º 4.320/64 e tem como finalidade precípua evidenciar as diferenças entre a previsão e a realização das receitas e entre a fixação e a execução das despesas, além de demonstrar o resultado orçamentário do período a que se refere.

O Balanço financeiro segundo o art. 103 da Lei n.º 4.320/64, busca evidenciar as entradas e saídas de recursos ocorridas no exercício. Nas entradas, estão compreendidas as Receitas orçamentárias e extra-orçamentárias, conjugadas ao saldo de caixa proveniente do período anterior. As saídas são representadas pelas despesas orçamentárias e extra-orçamentárias, além do resultado das disponibilidades para o ano seguinte.

O Balanço Patrimonial destina-se a retratar, de forma estática, a situação dos bens, direitos, obrigações e patrimônio (Ativo Real Líquido) de determinada pessoa jurídica, pública ou privada.

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais tem por objetivo demonstrar a variação do Patrimônio Líquido por fatos gerados no exercício. Sua estrutura separa as variações

aumentativas das diminutivas e destaca aquelas que ocorreram como resultado dos atos da gestão, daquelas provocadas por fatos alheios à vontade do gestor público.

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS CONTÁBEIS

- 4.1 É adotado o regime de competência para a contabilização das operações praticadas;
- 4.2 Os Ativos e Passivos vencíveis no exercício seguinte estão demonstrados como circulante;
- 4.3 As receitas da Entidade provêm basicamente das contribuições de Anuidades Pessoas Físicas e Jurídicas e também por Receitas Diversas decorrentes de Anotação de Responsabilidade Técnicas – ART;
- 4.4 As inadimplências resultantes dos Inscritos na Dívida Ativa estão identificadas nos registros contábeis;
- 4.5 Os estoques representados por Almoxarifado – Materiais de Consumo estão avaliados pelo custo médio de aquisição;
- 4.6 Os Bens do Imobilizado estão registrados ao custo histórico de aquisição.
- 4.7 Foram realizadas provisões de férias acumuladas e os encargos patronais incidentes no período;
- 4.8 As Aplicações financeiras e os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, conhecidos ou calculáveis, inclusive quando aplicáveis os correspondentes rendimentos e as variações monetárias auferidas;
- 4.9 A Entidade devido à sua característica de autarquia goza de imunidade tributária conforme previsto na Legislação Fiscal do Imposto de Renda;

5 – IMOBILIZADO

O IMOBILIZADO ESTAVA ASSIM REPRESENTADO:

IMOBILIZADO – CONTA	CUSTO HISTÓRICO	
	31.12.2017	31.12.2018
Móveis e Utensílios	861.844,17	861.844,17
Máquinas e Equipamentos	1.626.792,09	1.629.789,09
Veículos	738.512,00	738.512,00
Equipamentos de Processamento de Dados	630.987,90	630.987,90
Sistema de Processamento de Dados	385.815,33	438.265,43
Edifício	2.079.000,00	2.079.000,00
Terrenos	28.500.000,00	28.500.000,00
Salas	133.000,00	133.000,00
Instalações	275.780,00	275.780,00
TOTAL	35.231.731,49	35.287.178,59

5.1 – Foi realizada aquisições de equipamentos e licencias de softwares no exercício de 2018 totalizando um acréscimo no patrimônio no montante de R\$ 55.447,10 (cinquenta e cinco mil e quatrocentos e quarenta e sete reais e dez centavos).

5.2 – Não foram realizadas reavaliações e depreciações, contudo já foi constituída Comissão, por meio da Portaria n.º 123/2015 para providenciarmos os ajustes necessários no ativo imobilizado do Conselho;

6 – PASSIVO

O Passivo Circulante, constituído de Contas a Pagar, Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias, Fornecedores a curto prazo, Restos a Pagar Processados e Consignações estava devidamente provisionado na data de encerramento do exercício.

7 – COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra incêndio, raio e explosão, danos elétricos, roubos e furtos, é considerada suficiente pela administração da Entidade para cobrir eventuais ocorrências de sinistros.

8 – EXECUÇÃO DA RECEITA

A execução da receita alcançou o montante de R\$ 18.185.226,28 (dezoito milhões e cento e oitenta e cinco mil e duzentos e vinte e seis reais e vinte e oito centavos) do total orçado, resultando uma arrecadação inferior ao previsto no valor de R\$ 972.053,72 (novecentos e setenta e dois mil e cinqüenta e três reais e setenta e dois centavos).

Grande parte da diferença não arrecadada refere-se ao Superávit Financeiro apurado no exercício de 2017. Conforme estabelece o artigo 43 §1º inciso I e §2º da Lei 4.320/64, o valor do superávit financeiro do exercício anterior poderá ser utilizado para a abertura de créditos suplementares no orçamento do exercício. O valor do superávit financeiro apurado no exercício de 2017 foi no montante de R\$ 912.000,00 (novecentos e doze mil reais). Este valor foi incorporado ao orçamento do exercício de 2018, porém o valor encontra-se como receita prevista e não executada considerando que está já foi realizada em exercício anterior.

9 – EXECUÇÃO DA DESPESA

A execução da despesa orçamentária alcançou o montante de R\$ 15.787.263,55 (quinze milhões e setecentos e oitenta e sete mil e duzentos e sessenta e três reais e cinqüenta e cinco centavos) representando 82,40% (oitenta e dois inteiros e quarenta décimos por cento) do total orçado para o exercício, sendo que nesta composição destacam-se as Despesas com Pessoal, ou seja, encargos com mão de obra especializada para realização dos serviços públicos posto a disposição por este Conselho aos profissionais e sociedade em geral, realizando 92,85% (noventa e dois inteiros e oitenta cinco décimos por cento) do total orçado inicialmente.

10 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2018 foi apurado um Superávit Orçamentário no montante de R\$ 3.309.962,73 (três milhões e trezentos e nove mil e novecentos e sessenta e dois reais e setenta e três centavos) conforme cálculo abaixo:

RECEITA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA REALIZADA
		19.157.280,00
DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA
		19.157.280,00
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO		2.397.962,73
(+) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (SUPERÁVIT FINANCEIRO)		912.000,00
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO AJUSTADO - SUPERÁVIT		3.309.962,73

FRANCISCO TOSCANELLI
VIDAL:24436844153

Assinado de forma digital por FRANCISCO
TOSCANELLI VIDAL:24436844153
Dados: 2019.02.15 16:28:40 -02'00'

Francisco Toscanelli Vidal
Divisão de Contabilidade e Orçamento – DCO
Chefe

Valmir de Lima Severiano
Departamento de Administração e Finanças – DAF
Chefe

VALMIR DE LIMA
SEVERIANO:80411
436104

Assinado de forma digital por
VALMIR DE LIMA
SEVERIANO:80411436104
Dados: 2019.02.18 15:17:39
-03'00'

MARIA DE
FATIMA RIBEIRO
CO:52605140768

Assinado de forma digital
por MARIA DE FATIMA
RIBEIRO CO:52605140768
Dados: 2019.02.26 11:00:44
-03'00'